

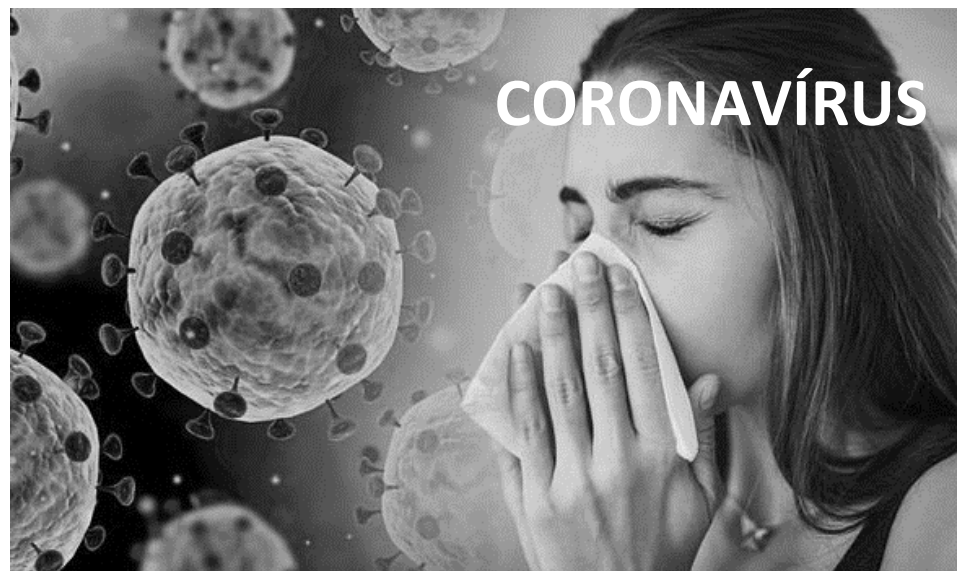
O Ministério da Saúde explica que não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico ou vacina que possa prevenir a infecção pelo novo CORONAVÍRUS.



Não divulgue conteúdos que não tenham sido produzidos por fontes confiáveis.

Evite a disseminação de FAKE NEWS

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ES HOSPITAL E MATERNIDADE ANCHIETA



O que é o Novo Coronavírus (Covid-19)?

Os coronavírus são uma grande família viral, que causam infecções respiratórias em seres humanos e em animais.

Em 80% dos casos, infecções por coronavírus causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum.

Quais os sintomas do COVID-19?

Os sinais e sintomas clínicos são principalmente respiratórios, semelhantes aos de um resfriado comum.

Em casos mais graves, podem também causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. Os principais sintomas são febre, tosse, coriza e dificuldade para respirar.

O que é o período de incubação?

Consiste no intervalo entre a data de contato com o vírus até o início dos sintomas. No caso do COVID-19, já se sabe que o vírus pode ficar incubado por até **DOZE DIAS**.

Como ocorre a transmissão do novo coronavírus?

A transmissão pode ocorrer de forma continuada, ou seja, um infectado pelo vírus pode passá-lo para alguém que ainda não foi infectado.

A transmissão costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, contato pessoal próximo (como toque ou aperto de mão com a pessoa infectada) ou contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Como se prevenir contra o COVID-19?

As principais orientações são:

- A) Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar (utilizar o cotovelo);
- B) Usar um lenço de papel para cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar e descartá-lo no lixo após o uso;
- C) Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- D) Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas;
- E) Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copo, talheres, etc.;
- F) Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- G) Limpar regularmente o ambiente e mantê-lo ventilado;
- H) Lavar as mãos frequentemente por pelo menos 20 segundos com água e sabão ou usar antisséptico de mãos à base de álcool quando a primeira opção não for possível;
- I) Evitar contato próximo com pessoas doentes;
- J) Ficar em casa enquanto estiver doente;
- K) Evitar visitar idosos pois pessoas acima de 60 anos são o principal grupo de risco, assim minimizamos o risco de levar o vírus até eles;
- L) Quem viajar aos locais com circulação do vírus deve evitar contato com pessoas doentes, além de evitar a circulação em mercados de animais e seus produtos.
- M) Temporariamente, sem beijos, abraços ou apertos de mão. Todos entenderão a necessidade do cumprimento com apenas um sorriso.

O coronavírus pode matar?

O óbito pode ocorrer em virtude de complicações da infecção, como, por exemplo, insuficiências respiratórias.

Dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde indicam taxa de letalidade de 2 a 3% dos casos confirmados. Idosos são mais susceptíveis.

Existe vacina para prevenção ao COVID-19?

Até o momento, não. No entanto, cientistas ao redor do mundo (inclusive no Brasil) já iniciaram pesquisas para o desenvolvimento de uma vacina. Ainda é muito cedo para indicar se e quando ela estará disponível.

Como é feito o diagnóstico do COVID-19?

Os casos suspeitos são comunicados no sistema de monitoramento do Ministério da Saúde, abastecido diretamente pelas prefeituras. Pacientes com febre e pelo menos um sintoma respiratório, como tosse, dificuldade para respirar.

Além disso, é necessário histórico de viagem em área de transmissão local, de acordo com a OMS ou Ministério da Saúde, nos últimos 14 dias anteriormente ao aparecimento de sintomas.

O que fazer ao sentir os sintomas?

Se a pessoa viajou para um dos países onde foi registrada a doença ou teve contato com alguém que esteve há menos de 14 dias nestes locais, assim que surgirem os primeiros sintomas, o paciente deve procurar o serviço de saúde mais próximo da sua residência. O profissional vai avaliar se os sintomas podem indicar alguma probabilidade de infecção por COVID-19, coletar material para diagnóstico e iniciar o tratamento.

Não existe tratamento específico para infecções por coronavírus até o momento. É indicado repouso, ingestão de bastante água e líquidos e outras medidas tais como: uso de medicamento para dor e febre, uso de umidificador no quarto, tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Pacientes com sintomas mais intensos podem ser hospitalizados. A definição compete ao médico responsável pelo caso.